

SANTA CASA DA
MISERICORDIA DE SINTRA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2025



Handwritten signature

INDICE

AÇÃO SOCIAL	03
CAPSA	07
APOIO AO IDOSO E À PESSOA DEPENDENTE	09
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA	12
PSICOLOGIA	17
APRESENTAÇÃO DE CONTAS ANO 2024	22
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	39



Ação Social





DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

O trabalho desenvolvido no Departamento de Ação Social ao longo do ano de 2025, apresentou alguns desafios, exigindo um grande esforço e capacidade de superação por parte de toda a equipa de forma a ser possível assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados nas respostas que disponibilizamos diariamente à comunidade Sintrense.

A qualidade do serviço prestado, assim como o acompanhamento e respostas dadas às situações que nos chegaram, melhorou substancialmente a partir do mês de abril, momento em que iniciou funções no Departamento a Técnica Superior de Serviço Social, que veio colmatar a necessidade existente de acompanhamento social e económico a todos os utentes das respostas disponibilizadas neste serviço.

A entrega de Cabazes Alimentares às famílias já acompanhadas e integradas no Departamento foi sempre assegurada, assim como a entrega de Cabazes de Emergência a pedido de entidades parceiras, como Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Sintra e outras instituições a trabalhar no Concelho. Relativamente à integração de novas situações, as mesmas foram sempre avaliadas pela Técnica de Serviço Social através de Atendimentos Sociais e Visitas Domiciliárias sempre que se considerou necessário, de forma a perceber as efetivas necessidades de cada Agregado Familiar. Da mesma forma, foram realizadas reavaliações de todas as situações das famílias que já eram utentes do Departamento, de forma a perceber a necessidade de manutenção ou não dos apoios concedidos ou de reajuste da frequência com que os apoios são atribuídos.

O Centro de Emergência Social manteve-se em funcionamento no Departamento uma vez que o Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Sintra foi renovado por mais um ano, tendo inclusive o valor do Protocolo sido atualizado para 75.000€, o que permitiu continuar o trabalho de resposta a situações de fim de linha, essencialmente a pessoas em situação de sem-abrigo ou a viver em espaços sem condições de habitabilidade, possibilitando a estas pessoas o acesso ao Balneário e Refeitório Social numa fase muito frágil das suas vidas. Esta resposta pretende ser temporária e acompanha as pessoas até que se possam reorganizar ou ser acolhidas em Centros de Acolhimento ou outras respostas adequadas à sua situação, sendo feita a sinalização das situações e as articulações necessárias com A Equipa Técnica de Rua (ETR), de forma a que exista um acompanhamento adequado a cada situação.

A Loja Social manteve-se em funcionamento com o apoio de uma Voluntária, que todas as semanas se disponibiliza a estar no nosso espaço e fazer uma seleção das roupas, calçado, brinquedos e outros artigos para a casa (lençóis, cobertores, toalhas, louças, etc.) que recebemos quase diariamente, garantindo a triagem e a arrumação das mesmas em local próprio e recebendo os utentes agendados para esta resposta. Sem o seu apoio e trabalho, não teria sido possível manter esta resposta em funcionamento. Ainda sobre a Loja Social, no final deste ano iniciou-se a retirada de lixo de um espaço que foi cedido à instituição, na portaria do Centro Empresarial onde se localiza a sede, de forma a que seja possível abrir uma Loja Social num outro formato, através da qual se pretende realizar a venda de alguns dos bens que nos são doados por empresas e particulares a valores simbólicos de forma a angariar algum dinheiro para o Departamento e instituição, tal como foi proposto no Plano de Atividades e Orçamento 2025. Pretende-se que esta Loja seja uma resposta para os



utentes da instituição, mas que também esteja aberta à comunidade em geral, funcionando como um espaço de venda de artigos novos e em 2ª mão. Infelizmente, devido a constrangimentos a nível de recursos humanos, não foi possível a abertura deste espaço ainda em 2025, no entanto, estamos a trabalhar para que esta Loja seja uma realidade muito em breve.

Relativamente ao projeto existente no Departamento na área da Empregabilidade – Incubadora de Emprego – importa dizer que a técnica responsável pelo acompanhamento dos utentes é também a coordenadora do Departamento, o que faz com que o seu tempo tenha que se dividir entre as duas responsabilidades. Do total de pessoas inscritas e acompanhadas neste projeto, 3 reintegraram o mercado de trabalho até ao final de 2025 e 2 encontram-se a frequentar formação.

Os números apresentados no Quadro 1, que é apresentado em baixo, espelham o trabalho e empenho dos colaboradores do Departamento em dar o melhor acompanhamento possível a todas as pessoas e situações que recorreram aos nossos serviços ao longo do ano de 2025:

Ação Social	Número de utentes/ prestações de serviço
Atendimentos de Serviço Social¹	Foram agendados 235 atendimentos de Serviço Social Foram realizados 210 atendimentos de Serviço Social
Visitas Domiciliárias²	Foram agendadas 15 Visitas Domiciliárias Foram realizadas 11 Visitas Domiciliárias
Distribuição de Apoio Alimentar	Garantimos apoio alimentar regular a uma média de 180 Famílias Foram entregues cerca de 50 Cabazes de Emergência ao longo do ano
Cantina Social	Foram apoiados 8 utentes, com Protocolo com o Instituto da Segurança Social, para 15 refeições diárias
Centro de Emergência Social	Balneário Social – Média de 400 serviços prestados Refeitório Social – Média de 1500 refeições fornecidas Foram realizados cerca de 90 Atendimentos de Emergência ao longo do ano
Loja Social	Disponível para as 180 famílias acompanhadas pelo Departamento e para todas as situações encaminhadas por entidades parceiras
Incubadora de Emprego³	Foram agendados 52 atendimentos Foram realizados 21 atendimentos

Quadro 1. Número de serviços prestados pelo Departamento de Ação Social em 2025

Para a concretização de todo o trabalho apresentado foi fundamental a relação de proximidade e as parcerias com diversos hipermercados a operar no Concelho, que diariamente atribuem à nossa instituição os seus excedentes/quebras para que os possamos fazer chegar às famílias que apoiamos através dos Cabazes Alimentares entregues.

¹ Os atendimentos de Serviço Social tiveram início no mês de maio, após a integração da Técnica de Serviço Social no Departamento

² As Visitas Domiciliárias tiveram início no mês de maio, após a integração da Técnica de Serviço Social no Departamento



É ainda de referir parceria com a empresa Hortisopa, que faz doações quinzenais de sopas, assim como o apoio recebido semanal (produtos frescos) e mensalmente (produtos secos) por parte do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa. O apoio do Pólo Alimentar da Câmara Municipal de Sintra, foi também uma ajuda importante, através da partilha bens alimentares em momentos em que tivemos necessidade de algum reforço destes produtos.

Foi também muito importante o trabalho desenvolvido junto de algumas empresas do Concelho de Sintra que contribuíram de forma mais pontual, nomeadamente para permitir o reforço dos Cabazes Alimentares na época Natalícia e a distribuição de presentes de Natal a todas as crianças filhas de utentes deste Departamento, através da recuperação do Projeto Pai Natal para Todos. Entre estas empresas estão por exemplo, a Hikma, a Tabaqueira, a Husqvarna, a Peixoto e Carmo, a Litoflex, a Mercedes e o Rotary Club de Sintra.

Mantém-se também em vigor o Protocolo estabelecido com o Instituto de Segurança Social que permite o funcionamento da Cantina Social e o apoio a 8 utentes através da entrega de refeições confeccionadas diariamente.

Para além das parcerias institucionais estabelecidas, é de salientar todo o trabalho em rede existente e a presença das técnicas do Departamento em reuniões de parceiros com Juntas de Freguesia e outras instituições a trabalhar no Concelho, facilitando a partilha de informação relativa aos apoios existentes, famílias apoiadas, entre outros assuntos de interesse para os diversos serviços. Realça-se a relação de trabalho de proximidade com a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Junta de Freguesia de Colares e União das Freguesias de Sintra, assim como o trabalho desenvolvido em conjunto com a Equipa Técnica de Rua, a Equipa Local de Intervenção Precoce de Sintra Ocidental, a Técnica Superior de Reinserção Social da Equipa Penal Lisboa Oeste Sintra e com outras IPSS a intervir no Concelho.

É ainda de destacar a presença das técnicas do Departamento em algumas sessões de formação, ao longo de 2025, nomeadamente:

- Intervenção Social na Área do Apoio Alimentar – EAPN;
- Encontro de Dirigentes, Diretores Técnicos e Técnicos das IPSS – ANGES;
- Ciclos Temáticos: Responsabilidade Social – Boas Práticas – Creche Sempre em Flor e CMS;
- Conferência: Sob o mesmo teto – Pobreza habitacional e Saúde – Fundação Oriente e Just a Change;
- Webinar: Prevenção Primária da Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica – Enraizar a Mudança pelo fim da violência contra as mulheres e violência doméstica – Melhorar a intervenção, promover a prevenção – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Com o apoio de trabalho voluntário, foram também programadas e realizadas duas campanhas de recolhas de bens alimentares, no Pingo Doce do Alegro Sintra, que se encontra sempre bastante disponível para colaborar connosco nestas ações e que são sempre uma forma de reforçar a quantidade de produtos alimentares não perecíveis disponíveis para composição dos Cabazes Alimentares entregues aos utentes que acompanhamos.

³ Os atendimentos e o acompanhamento no âmbito deste projeto iniciaram no mês de julho, sendo que a técnica responsável por este projeto acumula funções como Coordenadora do Departamento, sendo necessário dividir o seu tempo entre as duas responsabilidades



NESTE ABRIL

ninguém está sozinho

CAPSA





CAPSA

O ano de 2025 ficou marcado pelo regresso da Diretora Técnica do Centro CAPSA foi um período desafiador, mas também marcado por avanços importantes no atendimento aos utentes, que, apesar das dificuldades estruturais e humanas, contaram com o comprometimento e dedicação da equipa. A colaboração entre diferentes setores, como as técnicas da CMS, a Equipa de Rua e outras parcerias com instituições externas, foi essencial para alcançar progressos no atendimento individualizado, atendendo à complexidade das necessidades de cada utente.

Mantivemos o compromisso com a criação de um espaço de acolhimento que respeite as diferenças e promova a inclusão, mantendo uma comunidade pacífica onde todos, independentemente das suas origens ou circunstâncias, são tratados com dignidade e respeito. A observação atenta de comportamentos e a entrada criteriosa de novos utentes, com rigor nas admissões, desempenharam um papel fundamental para garantir a tranquilidade e a estabilidade da convivência no Centro.

As dificuldades, no entanto, são significativas e precisam de soluções estruturais urgentes. A escassez de recursos humanos e a ausência de uma equipa técnica multidisciplinar têm impactado diretamente a qualidade do atendimento, sobrecarregando as responsabilidades da equipa e prejudicando o acompanhamento contínuo dos utentes. A falta de uma presença constante de profissionais especializados, especialmente na área da saúde mental, é uma das lacunas mais evidentes que exige um reforço imediato.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo de 2025, a SCMS permanece empenhada e orgulhosa da execução deste projeto, mesmo com as dificuldades estruturais que impactaram diretamente na continuidade de alguns serviços. Acreditamos que, com empenho, determinação e melhoria de alguns setores conseguiremos seguir em frente, superando os obstáculos e proporcionando aos utentes o apoio necessário para a sua reintegração social e autonomia.

Quadro (1) seguinte, refere-se ao enquadramento geral de 2025:

Acolhimentos	26
Autocomposições	17
Expulsões	8
Saída Internamento Hospitalar	3
Saída por detenção Judicial	1
Cessação de Contrato	3

Quadro 1 – enquadramento geral 2025.



Apoio ao Idoso e à Pessoa Dependente



DEPARTAMENTO DE APOIO AO IDOSO E À PESSOA DEPENDENTE

O ano de 2025 voltou a ser um ano exigente, pautado por vários desafios, muitos deles ultrapassados pela existência de um forte compromisso e dedicação por parte de todos aqueles que compõem o Departamento de apoio ao idoso e pessoa dependente, mantendo como principal objetivo aumentar a capacidade de resposta do SAD para 86 utentes.

O início do ano começou com a saída de uma Ajudante Familiar e com a perda de duas viaturas, o que obrigou a um redesenhar da organização dos serviços. Com a ausência destes recursos, uma das voltas do serviço de fornecimento de refeições passou a ser assegurado por uma das equipas de SAD, sendo a equipa da volta de Sintra a selecionada para o efeito. Esta escolha pareceu a mais viável nesse momento, permitindo conciliar esta nova tarefa com os serviços já existentes. Contudo, este acréscimo de funções impossibilitou a admissão de novos utentes no período da manhã na zona de Sintra.

No mês de janeiro contratou-se uma Ajudante Familiar apenas por 2 meses para reforçar a equipa, mas rapidamente se verificou a necessidade de a manter.

A Fisioterapia continuou a ser um serviço muito procurado e para que pudéssemos dar resposta a mais utentes com necessidade deste apoio, contratou-se uma empresa prestadora de serviços de fisioterapia, o que permitiu chegar a mais utentes e cobrir ausências do fisioterapeuta da instituição. Contudo, o retorno monetário destas sessões não tem sido muito elevado atendendo ao valor cobrado por sessão face ao valor pago à referida empresa.

Antevendo desde cedo os desafios que os meses de julho, agosto e setembro trazem anualmente devido aos períodos mais longos de ausências por gozo de férias, iniciou-se um processo de contratação para reforço de verão por 3 meses, não tendo sido concretizado por falta de adesão. Assim, sem este reforço e, somando as ausências imprevistas que sucederam na altura referida, por motivos de baixa médica, tornou-se particularmente difícil assegurar todos os serviços contratados. Ainda, durante o mês de agosto, a equipa de ajudantes familiares ao serviço procurou fazer um esforço acrescido para assegurar a distribuição de refeições, de forma a colmatar a ausência de outras colegas do SAD e da Ação Social, que habitualmente asseguram esta tarefa. Para que se conseguisse assegurar que os utentes recebiam efetivamente as suas refeições, contribuiu o espírito de responsabilidade e de camaradagem dos colaboradores de outros departamentos, nomeadamente administrativos e a própria Coordenadora do Departamento de Apoio ao Idoso.

O segundo semestre do ano ficou marcado pela demissão de duas Ajudantes Familiares, sendo que apenas na última semana de outubro e primeira de novembro se conseguiu a sua substituição. Toda esta instabilidade levou a uma nova reorganização de serviços, havendo necessidade de falar com alguns familiares e informar que durante o mês de outubro o serviço de fim de semana não poderia ser assegurado, sugestão bem aceite pelos mesmos.

Durante o mês de novembro, as duas novas Ajudantes Familiares integraram imediatamente as equipas e rapidamente aprenderam as voltas, o que permitiu voltar a admitir novos utentes, trabalho que tem vindo a ser feito gradualmente, conforme a disponibilidade dos serviços.

Relativamente ao objetivo de utentes para o SAD, é importante sublinhar que houve uma quebra de novas admissões devido a todos os constrangimentos acima referidos, nomeadamente a ausência de recursos humanos e viaturas, levando a que o número de 86 utentes em SAD não fosse atingido novamente, resultando numa média anual de 69 utentes.

Este departamento, à semelhança do ano anterior, continuou a disponibilizar outros apoios com o objetivo de promover uma melhoria na qualidade de vida das pessoas idosas e suas famílias, nomeadamente o acompanhamento psicossocial e o requerimento de direitos sociais às



entidades competentes (complemento por dependência, complemento solidário para o idoso, programa de apoio financeiro para o pagamento de medicação, inscrição em ERPI, Instrução de processo de Maior Acompanhado, Teleassistência Em casa com segurança, Oficina do Idoso e pedidos de receituário).

O serviço de Táxi Social, embora continue a não estar ativo por não se conseguir assegurar o mesmo com os recursos atuais, pontualmente respondeu a alguns pedidos de utentes de SAD.

Ao longo do ano de 2025 o Serviço de Animação e Socialização, que promove a realização de atividades lúdicas, culturais e de estimulação cognitiva continuou a decorrer. Ressalva-se, como Parceiro relevante, a Autarquia com o programa cultural mensal “Os dias da idade” e o Programa desportivo de Natação acessível.

Este Departamento, no ano 2025, contou ainda com a resposta do Espaço CAPAZ – Promoção do envelhecimento ativo e saudável que até ao seu término contribuiu com o combate ao isolamento e à promoção da saúde das pessoas idosas.

Realizaram-se diversas atividades culturais e de lazer, tais como passeio a Fátima em parceria com o Centro Comunitário de Rio de Mouro, visita a museus e outros monumentos, idas ao teatro, nomeadamente ao Politeama assistir à peça Fátima da autoria de Filipe Lá Féria, entre outras. O Grupo de Cantares Tradicionais do Espaço CAPAZ atuou para várias entidades, nomeadamente, para o Centro Comunitário de Rio de Mouro e participou no XXXI Encontro de Grupos Corais, no Centro Cultural Olga Cadaval.

Importa referir que muitas das atividades realizadas pelos utentes do Espaço CAPAZ e do Em Boa Companhia como o Grupo de Cantares Tradicionais, A Tertúlia de Fados, Teatro Radiofónico, entre outras, foram desenhadas e criadas para que os próprios pudessem dinamiza-las durante o projeto.

Ao longo do ano foram realizadas várias ações de formação, como Sensibilização sobre sismos e tsunamis, dinamizada pela proteção civil de Sintra, Palestra sobre Bem-Estar e Envelhecimento Ativo, promovido pela Psicóloga Dra. Silvana, sobre Saúde e a importância dos Primeiros Socorros no Bem-Estar dos idosos, dinamizado pela Enfermeira Cristina e workshops, nomeadamente sobre Medicina Tradicional Chinesa, dinamizado pela Dra. Sónia Araújo.

O Espaço CAPAZ, em conjunto com o Em Boa Companhia continuou a promover hábitos de vida saudável, mantendo a prática de atividade física de Pilates, ginástica sénior, caminhadas, Boccia Sénior e hidroginástica com uma boa adesão por parte dos utentes.

Continuaram a proporcionar-se atividades de grupo com o objetivo de estimular cognitivamente os utentes, nomeadamente através da prática de aulas de desenho, ginásio cerebral, ateliers diversos, entre outras.

Realizaram-se vários atendimentos sociais que permitiram identificar situações de maior vulnerabilidade e possíveis apoios existentes que possam fazer face a essas mesmas situações.

Através das consultas de psicologia foi possível identificar situações problemáticas diversas, nomeadamente de défice cognitivo, que necessitam de intervenção especializada. A presença de enfermagem no Espaço CAPAZ permitiu identificar e intervir em situações de saúde e/ou doença dos utentes.

Com o término do financiamento e ausência de resposta por parte da Câmara Municipal de Sintra, o Espaço CAPAZ encerrou as suas portas, deixando de ter recursos humanos suficientes para continuar a prestar apoio às mais de 300 pessoas que aqui eram acompanhadas.



DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA



DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

O presente Relatório de Atividades e Contas do setor da Infância tem como finalidade apresentar de forma integrada o trabalho desenvolvido ao longo do ano, bem como a análise da respetiva situação financeira, refletindo o empenho contínuo na promoção do bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem das crianças que nos são confiadas.

A intervenção na área da Infância assume uma responsabilidade acrescida, uma vez que incide sobre uma fase determinante da vida das crianças, onde se constroem as bases do seu desenvolvimento pessoal, social e educativo. Neste contexto, a Instituição procurou garantir respostas de qualidade, centradas na criança, assentes em práticas pedagógicas adequadas e num acompanhamento próximo das famílias.

Paralelamente, e conscientes da importância da sustentabilidade financeira para a continuidade do projeto educativo, foram desenvolvidas atividades complementares com potencial de retorno financeiro, maioritariamente associadas a momentos festivos e candidaturas a apoios financeiros com o objetivo de apoiar crianças provenientes de famílias em situação de maior fragilidade, nomeadamente através de bolsas de estudo e apadrinhamentos. Estas ações permitiram não só reforçar o equilíbrio financeiro do setor, como também promover o envolvimento das famílias e da comunidade educativa, fortalecendo os laços de cooperação e participação.

A reflexão sobre estas iniciativas evidencia que a diversificação de fontes de financiamento se revela essencial para assegurar a manutenção das respostas de Infância, permitindo apoiar crianças e famílias em situação de maior fragilidade económica e garantir a igualdade de oportunidades no acesso às atividades educativas e pedagógicas.

Assim, este relatório traduz o esforço conjunto da equipa e das famílias na construção de uma resposta de Infância sustentável, inclusiva e orientada para o desenvolvimento integral da criança, conciliando a missão social com uma gestão responsável e consciente dos recursos disponíveis.

NÚMERO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS

No quadro seguinte são apresentados os dados referentes ao número de utentes acompanhados em:

<i>Creche das Maças</i>	<i>A lotação desta valência é de 46 crianças e o acordo com o ISS é de 43. No ano letivo 2024/2025, deu-se resposta a 46 crianças. Existem crianças em lista de espera. As vagas estão todas preenchidas em setembro.</i>
<i>Jardim de Infância do Banzão</i>	<i>A lotação desta valência é de 50 crianças e o acordo com o ISS é de 42. No ano letivo 2024/2025 deu-se resposta a 42 crianças, sendo 3 delas com NEE.</i>
<i>Creche da Portela</i>	<i>A lotação desta valência é de 85 crianças o acordo com o ISS é de 85. No ano letivo de 2024/2025, deu-se resposta a 85 crianças, uma delas com NEE, sala do Parque 2.</i>
<i>Jardim de Infância da Portela</i>	<i>A lotação desta valência é de 72 crianças e o acordo com o ISS é de 75. No ano letivo 2024/2025, deu-se resposta a 72 crianças, uma delas com NEE, sala dos 4 e 5 anos.</i>



RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No dia 3 agosto de 2025 foi realizada uma reunião geral de acolhimento e de boas vindas pelo Sr. Provedor e pelas Diretoras Técnicas e Pedagógicas, na qual foram apresentados os elementos da equipa.

No final da reunião geral, os pais e encarregados de educação foram encaminhados para as respetivas salas dos seus educandos para terem uma reunião com educadora, na qual foram transmitidas informações sobre o funcionamento e dinâmica da mesma e entrega de documentação.

É de referir que todas as crianças que frequentam o equipamento pela primeira vez tiveram uma reunião individual com a educadora, onde foram preenchidas as fichas de avaliação diagnóstica.

Tal como nos anos anteriores, manteve-se os processos de candidatura, admissão, inscrição e matrículas online.

Foram entregues os relatórios do processo de adaptação, os perfis de desenvolvimento da criança na Creche, os perfis de competências da criança no Jardim de Infância e os projetos pedagógicos dentro dos prazos estipulados.

O departamento de Psicologia da Instituição realizou a avaliação diagnóstica das crianças finalistas do Pré-escolar, que avalia as várias competências da criança para o 1º ciclo.

De forma, a atualizar os conhecimentos dos colaboradores e a melhorar a qualidade dos serviços prestados, a equipa pedagógica participou em algumas formações internas/externas:

-Alguns dos Ciclos temáticos promovidos pela Creche Sempre em Flor, Sagrada família em parceria com a Câmara Municipal de Sintra;

Em relação ao **trabalho de equipa** realizaram-se reuniões quinzenais com as educadoras de infância e, sempre que se justificou com as auxiliares de ação educativas.

As diretoras técnicas e pedagógicas reuniram-se mensalmente e sempre que houve necessidade e também com o sr. Provedor.

Também foram realizadas reuniões de pessoal nos equipamentos de infância no início do ano letivo 2024/2025.

Este ano, pela primeira vez, os três equipamentos de infância encerraram na última quinzena de agosto.

A **limpeza e manutenção dos espaços** foi feita diariamente assim como a arrumação das salas.

Este ano, no equipamento de infância da Creche e Jardim de Infância da Portela de Sintra, durante o período de encerramento, foi realizada uma limpeza e higienização mais profunda por uma empresa externa.



Nos primeiros três dias de setembro que antecederam à abertura da Creche da Praia das Maças e do Jardim de Infância Dr.^a Maria da Luz Sobral, Banzão existiu uma higienização mais profunda (paredes, tetos, ...) que foi realizada pelas colaboradoras.

Ao longo ano letivo, a higienização dos três equipamentos de infância foi executada com todo o empenho pelas auxiliares de serviços gerais, contudo não se conseguiu alcançar o grau de higienização que era recomendável na Creche e Jardim Infância de Portela de Sintra, pois a auxiliar de serviços gerais deu apoio às salas sempre que necessário e também devido à sua dimensão.

Foi feita com periodicidade regular, nos três equipamentos de infância, a desratização, a manutenção dos extintores e dos espaços exteriores.

Os equipamentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Sintra mantêm uma elevada procura para integração de estagiários por parte de várias entidades. Durante o ano letivo foi feita a integração e acompanhamento de estagiários do ISCE e da Escola Secundária de Santa Maria.

Conseguimos realizar a maioria das atividades apresentadas no plano de atividades e orçamento para 2024. As atividades que mais se destacaram:

- Manter a participação em projetos e programas de outras entidades - Autarquia, Bombeiros de Sintra, Centros de Saúde, Cintramédica, entre outras; reforçar as boas relações com os parceiros locais (ECJ, CPCJ, CMS, Juntas de Freguesia) no sentido de facilitar a integração de utentes;
- O departamento estabeleceu parcerias com diversas entidades locais: CLAS, CPCJ, Junta de Freguesia de Colares e Escola Secundária Santa Maria.

Foram também realizadas algumas atividades as quais passamos a nomear:

- Abertura da segunda sala de berçário na Creche e Jardim de Infância da Portela de Sintra, âmbito da candidatura feita ao Fundo da Rainha Dona Leonor (SCML);
- Participação no exercício público “A Terra Treme” em cada equipamento de infância;
- Ação de voluntariado da imobiliária KW no equipamento de infância da Portela de Sintra: manutenção das duas casas de madeira e intervenção no jardim;
- Realização de vários passeios/visitas: Biblioteca Municipal de Sintra, Circo, Teatros, Praia, Passeio de charrete como Pai Natal, ...
- Festa de Finalistas de cada Jardim de Infância com lanche convívio partilhado;
- Acantonamento dos finalistas;
- Passeio dos finalistas ao Badoca Park;
- Comemoração do Dia da Criança com o aluguer de um insuflável, realização de teatro pelas colaboradoras para as crianças, pinturas faciais, oferta de brindes e lanche convívio com a colaboração das famílias;



-O Teatro veio às Creches e Jardins de Infância com as companhias “Anima Teatro”;

- Realização as festas de final do ano nos equipamentos de infância: Creche e Jardim de Infância da Portela de Sintra, Creche das Maças e o Jardim de Infância do Banzão, estes dois últimos equipamentos fizeram como habitualmente o Arraial em conjunto onde incluíram as apresentações de cada valência;

- O Jardim de Infância do Banzão e a sala dos dois anos da Creche das Maças realizaram a atividade de verão na praia das Maças e as salas dos dois anos e Jardim de Infância da Portela fizeram esta atividade na praia de Carcavelos.

- Aulas de atividades extracurriculares tiveram início em outubro.

- Lanche convívio de S. Martinho com as famílias nos três equipamentos com realização de atividades. Na Creche e Jardim de Infância da Portela fizeram angariação de fundos através de venda de bolos e salgados.

- Nos três equipamentos realizaram-se os lanches convívio do Dia do Pai e do Dia da Mãe; Na Creche e Jardim de Infância da Portela fizeram angariação de fundos através de venda de bolos e salgados.

- Realização de uma campanha de natal para a angariação de bens alimentares, de vestuário e brinquedos nos equipamentos de infância para as famílias mais carenciadas;

-Semana fantástica de Natal - Durante a semana de 16 a 20 de dezembro realizamos várias atividades de natal com as nossas crianças (Culinária de natal, teatros, passeios, ginástica com o “Pai Natal”, Cânticos de natal, loga com a mãe natal, visita do “Pai Natal às salas com distribuição de presentes a todas as crianças; insuflável e lanche convívio entre as crianças com os donativos das famílias). Visita ao Reino de Natal com a parceria da Câmara Municipal de Sintra.

MELHORIAS REALIZADAS

No quadro seguinte enumeramos as principais melhorias realizadas no departamento de infância durante o ano 2024:

	Melhorias realizadas no Departamento de Infância
Departamento de Infância (Geral)	Realização de pequenas reparações para melhoria do espaço dos equipamentos.
Creche das Maças	Realizaram-se pequenas reparações para manutenção do espaço.
Creche da Portela e Jardim de Infância da Portela	Realizaram-se pequenas reparações para manutenção do espaço;
Jardim de Infância do Banzão	Realizaram-se pequenas reparações para manutenção do espaço; Adquiriu-se balizas e bolas de futebol através de donativos.



Psicologia



PSICOLOGIA

A Saúde Mental tem vindo a ganhar cada vez mais relevância a nível mundial, pois reconhece-se atualmente que é tão importante quanto a saúde física. Como afirmado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), não se trata apenas de ausência de doença, mas também da vivência de um estado de bem-estar emocional, psicológico e social.

Neste sentido, a Organização das Nações Unidas (ONU) sublinha que os desafios da saúde mental estão entre os problemas mais urgentes a nível global e que afetam pessoas de todas as idades e de diferentes condições socioeconómicas, enfatizando a necessidade de respostas abrangentes e inclusivas. Assim, tanto a nível nacional como internacional, têm sido reforçadas políticas e medidas que reconhecem a saúde mental como um direito fundamental e que visam a sua promoção ao longo da vida, através da prevenção, intervenção precoce e do reforço dos serviços comunitários.

O Departamento de Psicologia da Santa Casa da Misericórdia de Sintra está alinhado com estas orientações, intervindo no âmbito da psicologia clínica e da saúde e disponibilizando serviços especializados que dão resposta às necessidades psicológicas da população concelhia, mas também aos utentes e familiares dos vários departamentos da instituição, assumindo também um papel relevante a nível organizacional, no apoio aos processos de recrutamento interno.

Em 2025, o serviço de psicologia atendeu cerca de **93 utentes**, de várias idades, em diferentes fases da vida e com realidades económicas e sociais diversas, tendo-se ajustado a intervenção e a frequência das sessões às necessidades individuais de cada caso (gráfico 1).

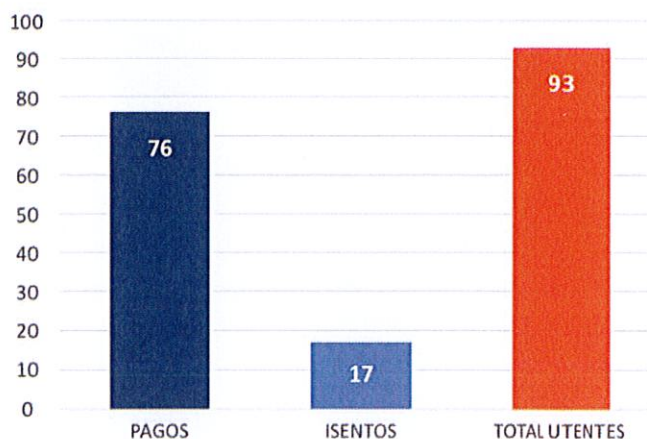


Gráfico 1 – Número de utentes acompanhados na Consulta de Psicologia, no ano 2025

A diminuição verificada face ao ano anterior é consequência de uma limitação de recursos humanos, uma vez que, até outubro, os atendimentos eram realizados maioritariamente pela Psicóloga contratada. Ainda assim, manteve-se o compromisso de oferecer a melhor resposta possível aos utentes, ajustando o funcionamento às condições existentes e recorrendo, sempre que necessário, ao encaminhamento das situações em lista de espera para outros serviços de Psicologia locais com condições equivalentes, de forma a garantir uma resposta mais célere.



No total, foram asseguradas ao longo do ano cerca de **760 consultas**, correspondentes a serviços de apoio psicológico, avaliação psicológica, avaliação do desenvolvimento e orientação vocacional. A intervenção foi realizada pela psicóloga que também assume funções de coordenação e pelo psicólogo alocado ao Projeto Capaz, que, desde junho, disponibilizou uma tarde por semana para apoio à consulta externa. A partir de outubro, o serviço passou igualmente a contar com duas psicólogas contratadas em regime de prestação de serviços, com horário ajustado à sua disponibilidade.

O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Psicologia continuou a assentar numa lógica de trabalho em rede, privilegiando a colaboração com diversos parceiros comunitários, como a autarquia local (CMS e JF), entidades da área da educação (AE), da área social (outras IPSS), da justiça e acolhimento (NIJ, CPCJ) e da saúde (ULS). Neste contexto, o serviço atendeu pessoas que recorreram autonomamente à consulta, bem como situações encaminhadas pelos diferentes departamentos da instituição (Ação Social, Apoio ao Idoso e Infância) e por entidades parceiras que reconhecem no nosso serviço de Psicologia uma resposta adequada às necessidades das pessoas sinalizadas. Em muitos casos, estes encaminhamentos acontecem também por se tratar de um serviço acessível a pessoas com recursos financeiros limitados, que de outra forma poderiam não ter possibilidade de recorrer a apoio psicológico (gráfico 2).

No âmbito desta cooperação, importa ainda destacar a manutenção da parceria com o Centro de Acolhimento Temporário Novo Mundo do Exército de Salvação e com a Casa de Acolhimento Padre Agostinho da Motta – Aldeia de Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

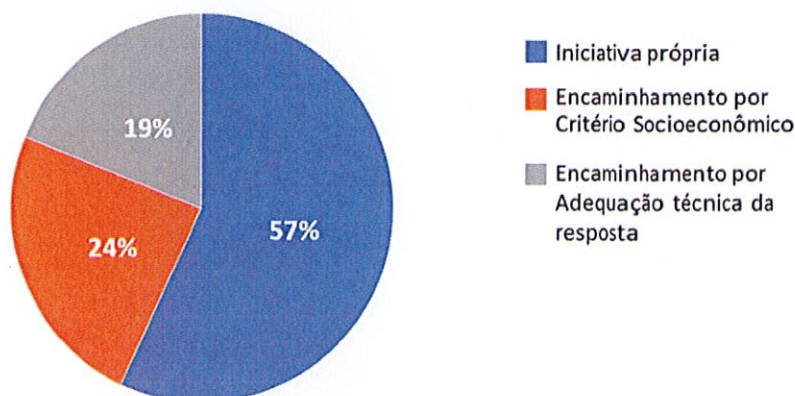


Gráfico 2 – Distribuição, em percentagem, da origem de acesso à consulta

Ao nível da atuação na **área da infância**, além das consultas contabilizadas no total acima referido, desenvolveram-se outras atividades com a colaboração da Psicóloga em estágio, como articulação com encarregados de educação e educadoras, avaliações do desenvolvimento grafo-percetivo das crianças a partir dos 4 anos e das aptidões básicas para a aprendizagem escolar das crianças de 5 anos. Ainda, promoveram-se sessões psicopedagógicas em grupo, para crianças de 5 anos, em que foram abordadas de forma reflexiva e adequada à idade, temáticas como Emoções e Respeito ao próprio corpo e ao do outro (Quadro 1).



Departamento de Infância	Avaliação do Desenvolvimento Grafo-percetivo (nºutentes)	Avaliação competências pré-escolares (nº utentes)	Atividades Psicopedagógicas (nºsessões)
	69	19	25

Quadro 1. Atividades realizadas no departamento de Infância em 2025

Adicionalmente, a Psicóloga permanente no departamento, que está integrada na equipa pedagógica, colaborou com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), no âmbito do Decreto-Lei 54/2018.

Resumo de outras atividades

A implementação do pagamento no ato da consulta, por meio de um Terminal de Pagamento Automático (TPA), mostrou-se bem-sucedida, pois possibilitou uma forma mais rápida e prática de cobrança e reduziu a acumulação de pagamentos em dívida. Os valores do preçário da Consulta Externa, em vigor desde 1 de junho de 2024, foram mantidos. O desconto anteriormente concedido aos beneficiários do Cartão Amigo foi eliminado, como previsto.

	Preçário
Primeira Consulta	35 €
Consultas de acompanhamento	25 €

Quadro 2. Preçário das consultas de Psicologia

A Psicóloga e coordenadora do Departamento prestou orientação e supervisão ao Psicólogo do projeto Espaço Capaz, nomeadamente no que se refere à prevenção secundária, avaliação e intervenção terapêutica em situações de alteração do humor ou défice cognitivo ligeiro em adultos mais velhos. Prestou ainda apoio de consultoria à equipa, incluindo orientação sobre as metas de psicologia, possibilidades de parcerias para rastreio, avaliação do impacto e organização e tratamento de dados.

Ainda no âmbito das suas funções de orientação, a Psicóloga acolheu e supervisionou uma aluna do último ano de Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA), durante o seu estágio curricular. Esta experiência permitiu à estagiária desenvolver competências práticas, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos, sobretudo no contexto do departamento de Infância.

Na esfera institucional, deu-se apoio aos processos de **seleção e recrutamento** iniciados pelos Recursos Humanos da SCMS, através da participação da fase de entrevistas e da aplicação de testes psicológicos com elaboração de relatórios. No total, foram assistidas 25 entrevistas e realizados 28 testes/relatórios, destinados aos departamentos de Psicologia, Infância, SAD, ao Espaço Capaz e CAPSA, de forma a responder às necessidades específicas de cada área e garantir a adequação técnica dos candidatos selecionados.



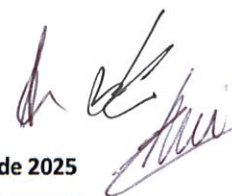
Com o objetivo de reforçar competências profissionais e contribuir para a comunidade, os Psicólogos do Departamento participaram ativamente em várias formações e workshops ao longo do ano, como:

- Curso de Intervenção Profissional na área das demências, de reuniões de Casos Práticos, da Conferência Anual Alzheimer Portugal Doença de Alzheimer e outras Demências: da Ciência à Clínica e de outros Workshops, todos promovidos pela Alzheimer Portugal;
- Encontro de dirigentes, diretores técnicos e técnicos de IPSS, pela Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES);
- Webinar Nacional da comissão para a Cidadania e Igualdade de género - Enraizar a mudança pelo fim da Violência contra as mulheres e da violência doméstica – Melhorar a intervenção, promover a prevenção;
- Encontros à quarta – dinamizado pela Comissão Social de Freguesia de Colares em colaboração com a UCC Sintra Saludem;
- Conferência Sob o Mesmo Teto: Pobreza Habitacional e Saúde – organizada pelo Just a Change;
- Workshop Perturbação de Personalidade Borderline, ministrado pela Psicóloga Clínica e Psicoterapeuta Maria de Jesus Candeias;

Como nos anos anteriores, em novembro, foi elaborado o relatório de execução do **Protocolo entre a SCMS e a CMS para a Psicologia e a Ação Social**, a detalhar as atividades desenvolvidas e a aplicação da verba concedida pela CMS, manifestando o interesse na renovação do acordo.



APRESENTAÇÃO DE CONTAS ANO 2025



Balanço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 239 328,21	1 207 751,77
Bens do patrimonio histórico e cultural	6	109 390,00	109 390,00
Ativos intangíveis	7	27 002,62	27 602,62
Investimentos financeiros	16,1	4 476,02	8 706,55
Subtotal		1 380 196,85	1 353 450,94
Ativo corrente			
Inventários	9	843,72	1 051,56
Créditos a receber	16.2	51 209,70	23 861,27
Estado e outros Entes Públicos	16.8	19 804,38	7 548,92
Outros activos correntes	16,3	264 335,82	161 678,76
Diferimentos	16.4	7 699,66	6 317,99
Caixa e depósitos bancários	16.5	140 615,26	76 752,58
Subtotal		484 508,54	277 211,08
Total do Ativo		1 864 705,39	1 630 662,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.6	1 442 026,63	1 442 026,63
Resultados transitados	16.6	(5 076 558,80)	(5 152 325,14)
Excedentes de revalorização		18 928,75	20 037,05
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	16.6	738 814,43	759 435,90
		(2 876 788,99)	(2 930 825,56)
Resultado Líquido do período	16.6	13 034,51	74 658,04
Total dos fundos patrimoniais		(2 863 754,48)	(2 856 167,52)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	282 600,00	105 000,00
Financiamentos obtidos	8	2 330 465,81	2 351 966,06
Outros passivos correntes	16.9	1 110 417,67	1 260 469,84
Fornecedores		266 191,46	271 592,29
Subtotal		3 989 674,94	3 989 028,19
Passivo corrente			
Fornecedores	16.7	212 594,84	113 983,24
Estado e outros Entes Públicos	16.8	50 579,25	32 608,58
Financiamentos obtidos	8	37 552,46	50 566,31
Diferimentos	16.4	27 306,74	8 671,59
Outros passivos correntes	16.9	410 751,64	291 971,63
Subtotal		738 784,93	497 801,35
Total do passivo		4 728 459,87	4 486 829,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 864 705,39	1 630 662,02

PORTELA DE SINTRA, 18 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA



Acontecimentos após a data do balanço

Em data posterior ao encerramento do exercício e à respetiva data de balanço, ocorreu a destituição do Provedor, por deliberação da Assembleia Geral da Misericórdia. Este acontecimento, embora relevante do ponto de vista da governação e da estrutura organizativa, não teve impacto nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que os factos e condições subjacentes existentes àquela data não foram alterados. Assim, consideramos tratar-se de um acontecimento subsequente que, pela sua relevância, é objeto de divulgação para adequado conhecimento dos utilizadores das demonstrações financeiras.

Na sequência desta alteração, foram desencadeados os procedimentos estatutários com vista à regularização da composição dos órgãos sociais e à continuidade do normal funcionamento da Instituição.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 466 550,47	1 048 941,80
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		-524 544,35	-680 043,97
Pagamentos ao pessoal		-1 470 295,11	-1 408 254,86
Caixa gerada pelas operações		(528 288,99)	(1 039 357,03)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-
Outros recebimentos/pagamentos		865 001,11	1 208 193,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		336 712,12	168 836,93
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-135 798,67	-120 414,01
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		9 000,00	4 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		4 230,53	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	47 432,18
Juros e rendimentos similares		118,12	118,12
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(122 450,02)	(68 863,71)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	
Realizações de fundos		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00	
Doações		0,00	20 592,08
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-34 514,10	-43 589,60
Juros e gastos similares		-115 885,27	-126 567,23
Dividendos		0,00	0,00
Reduções do fundo		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(150 399,37)	(149 564,75)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		63 862,73	(49 591,53)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		76 752,58	126 344,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		140 615,31	76 752,58

PORTELA DE SINTRA, 18 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

25



Plano Especial de Revitalização (PER)

No exercício de 2025, os encargos associados ao PER ascenderam a um montante total de 254.138,94€. Deste valor, 127.731,90 € corresponderam à amortização de capital e os restantes 126.407,04€ respeitaram a encargos financeiros.

Estes encargos refletiram o cumprimento das obrigações assumidas no âmbito do PER, contribuindo para a regularização progressiva do passivo e para a consolidação da situação económico-financeira da Instituição.

Amortização de Capital	127.731,90€
Juros	126.407,04€

Os encargos com o PER estão indexados à taxa de Euribor a 6 meses e, portanto, sujeita a variações que não se conseguem controlar. **Em 2028 e 2029, o valor a reembolsar de acordo com plano de pagamento homologado será bastante superior ao atual.**

Conforme podemos analisar infra, em 2028 (ano 14) os encargos com o PER quase que duplicam face a 2027 (ano 13). Em 2029 (ano 15), mas que duplica face a 2027 (ano 13).

Ano_1	Ano_2	Ano_3	Ano_4	Ano_5	Ano_6	Ano_7	Ano_8	Ano_9	Ano_10
0,0%	0,0%	1,0%	1,0%	1,0%	2,0%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%

Ano_11	Ano_12	Ano_13	Ano_14	Ano_15	Ano_16	Ano_17	Ano_18	Ano_19	Ano_20
2,5%	3,0%	3,0%	5,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,5%

Ano_21	Ano_22	Ano_23	Ano_24	Ano_25
7,5%	7,5%	7,5%	6,3%	0,3%

Está previsto o PER estar concluído em 2039.

Face aos desafios futuros e à necessidade de assegurar a sustentabilidade e a eficiência operacional da Misericórdia, torna-se necessário proceder à otimização dos recursos humanos existentes, promovendo uma gestão mais racional e adequada das necessidades efetivas das respostas/serviços sociais.

Neste contexto, no futuro, deverá ser dada particular atenção à reorganização interna, à valorização das competências dos colaboradores e à adoção de práticas de gestão que permitam uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, contribuindo para a sustentabilidade económico-financeira da Misericórdia e para a prossecução da sua missão.

Constitui, assim, um desígnio para os próximos exercícios a implementação gradual de medidas que permitam reforçar a eficiência operacional, promover a sustentabilidade e assegurar a continuidade e qualidade das respostas sociais da Instituição.



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Doações	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	1.442.026,63	-	-	(5.152.325,14)	-	20.037,05	759.435,90	74.658,04 (2.856.167,52)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Redistribuição SNC									-
Alterações de políticas contabilísticas									-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					74.658,04				(74.658,04)
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					1.108,30		(1.108,30)	(20.621,47)	(20.621,47)
Aplicação do Resultado Líquido					75.766,34		(1.108,30)	(20.621,47)	(20.621,47)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7								13.034,51
RESULTADO EXTENSIVO	8								13.034,51
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9-7+8								(61.623,53) (7.586,96)
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									-
Outras operações									-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2025	10	1.442.026,63	-	-	(5.076.558,80)	-	18.928,75	738.814,43	13.034,51 (2.863.754,48)
	6+7+8+10								

PORTELA DE SINTRA, 18 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração dos Resultados por Naturezas

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1 893 873,55	1 913 477,41
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 033 845,49	685 756,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(1 798,21)	(1 927,83)
Fornecimentos e serviços externos	16.11	(636 039,65)	(603 989,88)
Gastos com o pessoal	14	(1 482 309,27)	(1 377 910,72)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2	-	(24 878,98)
Provisões (aumentos/reduções)	11	(200 000,00)	(55 000,00)
Outros rendimentos	16.12	42 600,81	64 212,89
Outros gastos	16.13	(449 313,89)	(316 570,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		200 858,83	283 168,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 7	(71 846,53)	(62 539,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		129 012,30	220 628,62
Juros e rendimentos similares obtidos	16.14	118,12	118,12
Juros e gastos similares suportados	16.14	(115 885,27)	(146 088,70)
Resultados antes de impostos		13 245,15	74 658,04
Imposto sobre o rendimento do período	13	(210,64)	-
Resultado líquido do período		13 034,51	74 658,04

PORTELA DE SINTRA, 18 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração dos Resultados por Naturezas

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1 893 873,55	1 913 477,41
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 033 845,49	685 756,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(1 798,21)	(1 927,83)
Fornecimentos e serviços externos	16.11	(636 039,65)	(603 989,88)
Gastos com o pessoal	14	(1 482 309,27)	(1 377 910,72)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2	-	(24 878,98)
Provisões (aumentos/reduções)	11	(200 000,00)	(55 000,00)
Outros rendimentos	16.12	42 600,81	64 212,89
Outros gastos	16.13	(449 313,89)	(316 570,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		200 858,83	283 168,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 7	(71 846,53)	(62 539,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		129 012,30	220 628,62
Juros e rendimentos similares obtidos	16.14	118,12	118,12
Juros e gastos similares suportados	16.14	(115 885,27)	(146 088,70)
Resultados antes de impostos		13 245,15	74 658,04
Imposto sobre o rendimento do período	13	(210,64)	-
Resultado líquido do período		13 034,51	74 658,04

PORTELA DE SINTRA, 18 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA



Principais Drivers dos Resultados

O desempenho do período foi condicionado por um conjunto de fatores extraordinários e por um contexto particularmente exigente, que se traduziram num acréscimo significativo de custos e tiveram impacto nos resultados obtidos.

Entre os principais fatores destacam-se a aquisição de viaturas em regime de ALD, bem como de outras viaturas necessárias à atividade, sendo que, neste momento a totalidade da frota é propriedade da SCMS. Acrescem os encargos associados a processos de cessação de contratos e os efeitos financeiros decorrentes de uma ação judicial intentada por uma trabalhadora contra a Misericórdia, relativa ao congelamento salarial, cujo processo transitou em julgado.

Adicionalmente, a atualização remuneratória decorrente da regulamentação coletiva de trabalho implicou um aumento dos custos com pessoal. Por fim, foram realizadas obras com vista a legalizar a Sede para a resposta social de SAD.

A análise seguinte procura evidenciar os principais elementos que influenciaram os resultados e quantificar o respetivo efeito.

Aquisição de Viaturas		
Viatura	Serviço	Valor
Peugeot 107	Sede	6 300,00 €
VW UP (ALD)	SAD	18 525,60 €
Fiat Panda	SAD	9 950,00 €
Boxer	Acção Social	17 350,00 €
TOTAL		52 125,60 €

Fechos Contrato Trabalho		
Viatura	Serviço	Valor
Trab. A	Infância	10 336,36 €
Trab. B	SAD	8 479,21 €
Trab. C	Infância	6 409,40 €
TOTAL		25 224,97 €



Processos Tribunal - Colaboradores	
Trab. A	22 400,00 €

Remuneração Trabalhadores - Retroactivos	
Regulamentação Colectiva	40 404,52 €

Obras Sede	
Legalização Sede	13 511,55 €

Em termos de rendimentos, através do Despacho n.º 18/SUB/FSS/MTSSS/2025, de 23 de abril de 2025, foi atribuída à Santa Casa da Misericórdia uma verba não reembolsável, no âmbito do Fundo de Socorro Social, no montante de 157.564,00€, com um prazo de execução de seis meses.

Contudo, em outubro de 2024, verificou-se a saída da nossa contabilista. Procedemos de imediato à sua substituição, mas o processo não decorreu da melhor forma. Em consequência de vários constrangimentos técnicos, o encerramento das contas relativas ao exercício de 2024 foi sendo sucessivamente adiado.

Neste contexto, foi solicitada a prorrogação do prazo de execução do referido apoio, tendo sido concedido um período adicional de seis meses.

Importa ainda referir que a Assembleia Geral para apreciação e aprovação do Relatório de Atividades e Contas (RAC) de 2024 realizou-se em julho de 2025.

Desta forma, foi possível à Misericórdia executar integralmente a verba atribuída, permitindo à Instituição fazer face aos encargos associados, muitos dos quais imprevistos e de carácter excecional.

A propósito da execução contabilidade, a nova equipa de contabilistas começou os trabalhos em julho de 2025, após o processo de encerramento de contas estar terminado, sendo que, no final do ano tinha praticamente todos os meses lançados.



A Assembleia Geral destinada à apreciação e **aprovação do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o exercício de 2026** veio a realizar-se para além do prazo inicialmente previsto, em virtude da necessidade de se proceder a um trabalho contabilístico mais aprofundado e abrangente, que permitisse uma melhor avaliação da situação económico-financeira da Instituição e a elaboração de uma proposta orçamental mais rigorosa e sustentada.

Na Assembleia Geral ocorrida em 19 de fevereiro de 2026, a proposta de Orçamento para 2026 foi objeto de reprovação.

Perante esta circunstância, entendeu-se que não seria adequado submeter à apreciação dos irmãos o RAC referente ao exercício de 2025 sem que, previamente, estivesse resolvida a questão orçamental para o ano de 2026.

Acresce que, **em abril de 2026, a Assembleia Geral deliberou pela destituição do Provedor.** Na sequência dessa decisão, foi desencadeado um processo interno de reflexão e de procura de soluções que garantissem a continuidade, a estabilidade e o regular funcionamento da Instituição.

Em consequência deste contexto de reorganização interna, a apresentação e votação do RAC referente ao exercício de 2025, bem como do PAO, foram sendo sucessivamente adiadas. Tal situação não resultou de qualquer intenção de omitir informação ou de afastar os Irmãos do processo de acompanhamento da vida da Instituição, mas antes da necessidade de criar as condições adequadas para que estes documentos pudessem ser apresentados com o rigor, a transparência e a serenidade indispensáveis, permitindo uma apreciação devidamente fundamentada e consciente por parte da Assembleia Geral.



Desempenho das Respostas Sociais em 2025

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

90011 - Infância || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

RENDIMENTOS E GASTOS	90011 - Infância		900111 - Creche Portela		900112 - Creche Maçãs		900113 - JI Portela		900114 - JI Banzão	
	PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	1.391.978,76	1.339.097,36	533.486,74	498.985,15	289.069,14	283.117,94	355.796,54	370.902,27	213.626,34	186.092,00
Subsídios, doações e legados à exploração	186.659,92	72.560,28	51.050,35	12.243,43	17.567,14	11.165,72	48.951,92	32.337,15	59.090,51	16.813,98
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-362.349,66	-317.056,43	-119.362,63	-86.822,60	-61.571,97	-52.719,44	-102.641,02	-117.427,50	-78.774,04	-60.086,89
Gastos com o pessoal	-892.655,68	-827.428,46	-324.976,79	-267.552,48	-191.441,70	-167.236,33	-230.987,48	-250.613,71	-145.250,71	-142.025,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-16.059,51	0,00	-1.175,11	0,00	-2.243,79	0,00	-7.185,49	0,00	-5.455,12
Provisões (aumentos/reduções)	-136.960,00	-37.895,00	-48.360,00	-11.698,50	-28.940,00	-7.815,50	-36.400,00	-12.204,50	-23.260,00	-6.286,50
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.568,08	27.521,02	2.907,28	4.479,21	2.357,69	5.523,18	3.358,64	6.891,93	14.159,99	
Outros gastos e perdas	-6.489,67	-38.933,29	-2.177,29	-11.538,41	-1.291,83	-7.111,03	-1.630,02	-13.122,93	-1.390,53	-7.160,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	193.750,75	201.805,97	92.567,66	136.920,69	35.748,47	62.680,75	34.501,12	6.153,93	30.933,50	-3.949,40
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-37.314,61	-35.459,33	-14.429,88	-13.373,43	-5.913,38	-4.653,01	-9.013,02	-9.701,66	-7.958,33	-7.731,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	156.436,14	166.346,64	78.137,78	123.547,26	29.835,09	58.027,74	25.488,10	-3.547,73	22.975,17	-11.680,63
Juros e rendimentos similares obtidos	80,88	81,46	28,55	25,14	17,09	16,78	21,50	26,06	13,74	13,48
Juros e gastos similares suportados	-79.358,26	-100.792,68	-28.021,11	-31.115,45	-16.768,59	-20.787,62	-21.091,11	-32.168,84	-13.477,45	-16.780,77
Resultados antes de impostos	77.158,76	65.635,42	50.145,22	92.456,95	13.083,59	37.256,90	4.418,49	-35.690,51	9.511,46	-28.387,92
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	77.158,76	65.635,42	50.145,22	92.456,95	13.083,59	37.256,90	4.418,49	-35.690,51	9.511,46	-28.387,92

(1) - Euro

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

90012 - Terceira Idade || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

RENDIMENTOS E GASTOS	90012 - Terceira Idade		900122 - SAD Sintra		900123 - SAD Integrado		900124 - SAD Pendão	
	PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	479.115,58	536.953,13	186.850,75	220.309,40	43.262,60	46.817,91	249.002,23	269.825,82
Subsídios, doações e legados à exploração	47.113,16	11.437,24	18.878,10	6.078,65	4.698,36	788,26	23.536,70	4.570,33
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-153.815,81	-169.437,39	-58.378,66	-81.844,15	-12.972,93	-17.342,33	-82.464,22	-67.250,91
Gastos com o pessoal	-291.133,17	-286.843,34	-114.834,12	-149.264,93	-29.294,61	-25.453,15	-147.004,44	-112.125,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-6.703,94	0,00	-3.194,65	0,00	-260,10	0,00	-3.249,19
Provisões (aumentos/reduções)	-46.520,00	-12.837,00	-18.640,00	-6.627,50	-4.640,00	-1.122,00	-23.240,00	-5.087,50
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.927,57	10.597,60	5.520,13	4.924,75	4.998,47	4.470,36	1.408,97	1.202,49
Outros gastos e perdas	-2.304,97	-21.976,60	-919,49	-11.106,13	-219,55	-2.389,82	-1.165,93	-8.480,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44.382,36	61.189,70	18.476,71	-23.724,56	5.832,34	5.509,13	20.073,31	79.405,13
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-27.265,66	-23.191,01	-14.830,02	-11.456,89	-2.566,78	-2.022,78	-9.868,86	-9.711,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17.116,70	37.998,69	3.646,69	-35.181,45	3.265,56	3.486,35	10.204,45	69.693,79
Juros e rendimentos similares obtidos	27,48	27,50	11,01	14,22	2,74	2,38	13,73	10,90
Juros e gastos similares suportados	-26.954,90	-34.143,79	-10.800,50	-17.627,79	-2.688,54	-2.984,29	-13.465,86	-13.531,71
Resultados antes de impostos	-9.810,72	3.882,40	-7.142,80	-52.795,02	579,76	504,44	-3.247,68	56.172,98
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-9.810,72	3.882,40	-7.142,80	-52.795,02	579,76	504,44	-3.247,68	56.172,98

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

90013 - Comunidade || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

RENDIMENTOS E GASTOS	90013 - Comunidade		900134 - Cantinas Sociais		900135 - Projeto Capaz	
	PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	9.863,75	7.870,50	0,00	0,00	9.863,75	7.870,50
Subsídios, doações e legados à exploração	99.244,26	124.358,92	21.529,35	20.587,50	77.714,91	103.771,42
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-29.629,93	-32.879,41	-11.897,24	-14.308,67	-17.732,69	-18.570,74
Gastos com o pessoal	-94.770,66	-85.994,99	-6.873,25	-4.725,43	-87.897,41	-81.269,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-7,50	0,00	0,00	0,00	-7,50
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	1.450,15	16,58	0,00	0,00	1.450,15	16,58
Outros gastos e perdas	-13.093,36	-4.317,12	0,00	-1.875,61	-13.093,36	-2.441,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-26.935,79	9.046,98	2.758,86	-322,21	-29.694,65	9.369,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6,14	0,00	-6,14	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-26.941,93	9.046,98	2.752,72	-322,21	-29.694,65	9.369,19
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	-26.941,93	9.046,98	2.752,72	-322,21	-29.694,65	9.369,19
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-26.941,93	9.046,98	2.752,72	-322,21	-29.694,65	9.369,19

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SINTRA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

9002 - Outras Actividades || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

RENDIMENTOS E GASTOS	90021 - Outras Actividades		900212 - Ação Social		900215 - Ajudas Técnicas		900216 - Psicologia		900217 - Em Boa Companhia		900251 - CAFSA	
	PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS		PERÍODOS	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	12.915,46	9.356,42	751,23	672,38	2.193,36	3.287,08	3.423,37	12.231,46	3.521,50	2.965,53	3.025,40	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	70.028,16	47.739,69	53.216,88	29.628,142	0,00	0,00	35.760,40	30.508,00	0,00	30.049,10	159.409,10	150.318,22
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.790,21	-1.927,81	0,00	0,00	-1.798,21	-1.927,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-90.244,35	-98.616,65	-23.322,81	-14.625,58	-1.217,30	-2.906,23	-4.394,17	-11.525,75	-390,82	-1.460,68	-59.869,15	-54.102,41
Gastos com o pessoal	-203.748,96	-177.654,39	-87.113,95	-82.780,86	-124,26	0,00	-36.858,25	-26.560,96	-881,75	-4.701,00	-88.751,36	-83.601,51
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-2.108,30	0,00	-724,20	0,00	-450,00	0,00	-93,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-16.520,00	-4.268,00	-12.000,00	-3.124,00	0,00	0,00	-4.520,00	-1.144,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	15.655,32	26.586,53	11.249,65	19.283,90	4.292,50	4.497,50	1.126,18	91,79	0,00	0,00	1.040,00	1.640,00
Outros gastos e perdas	-427.425,85	-251.341,48	-427.109,96	-241.969,17	-610,21	-201,69	-51,11	-113,66	-157,93	-4,54	-7.655,12	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-10.338,46	-111.617,20	-32.327,76	-64.309,37	3.457,09	2.294,31	12.486,79	11.708,10	1.535,27	-3.053,95	14.314,35	6.599,28
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-7.260,12	-3.389,57	-5.679,73	-2.958,49	0,00	0,00	-635,54	-144,72	0,00	0,00	-994,85	-789,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-17.598,57	-72.227,15	-38.007,49	-67.346,86	3.457,09	2.294,31	11.566,68	11.563,37	1.535,27	-3.053,95	13.319,50	5.809,87
Juros e rendimentos similares obtidos	9,76	9,16	7,09	6,70	0,00	0,00	2,67	2,46	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-9.572,11	-11.512,23	-6.593,11	-5.809,14	0,00	0,00	-2.651,90	-2.843,89	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	-27.160,92	-3.915,92	-44.593,51	-17.691,30	3.457,09	2.294,31	-570,08	8.725,75	1.535,27	-3.053,95	13.319,50	5.809,87
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-27.160,92	-3.915,92	-44.593,51	-17.691,30	3.457,09	2.294,31	-570,08	8.725,75	1.535,27	-3.053,95	13.319,50	5.809,87

Análise Global

O conjunto das respostas sociais apresenta um equilíbrio financeiro global positivo, registando um resultado operacional de 13.245,15€, que após impacto do IRC se traduz num resultado líquido estimado de 13.034,51€. Contudo, verifica-se uma grande disparidade entre as diferentes valências, sendo algumas claramente geradoras de excedentes e outras estruturalmente deficitárias.

Em termos de áreas de intervenção, é perceptível que temos a área da infância e juventude a alavancar a atividade da instituição, por contrapartida da área social e do idoso com resultados negativos bastante acentuados.

Creche Portela

Apresenta o melhor desempenho financeiro, com um resultado positivo de 50.145,22€, demonstrando uma boa capacidade de cobertura dos custos e constituindo uma importante fonte de sustentabilidade para a instituição.

Creche Maçãs

Regista um resultado positivo de 13.083,59€, evidenciando uma gestão equilibrada e uma relação favorável entre proveitos e gastos, face ao número de utentes que frequentam a resposta social.



Centro de Acolhimento para Pessoas em Situação de Sem Abrigo

Apresenta um resultado positivo de 13.369,50€, constituindo uma resposta financeiramente sustentável.

Pré-Escolar Portela e Banzão

As respostas de Educação Pré-Escolar da Portela e do Banzão registaram resultados positivos de 4.418,49€ e 9.511,46€, respetivamente, contribuindo para o equilíbrio global da Instituição. No entanto, importa salientar que esta área continua a ser afetada por um problema estrutural de subfinanciamento por parte do Estado, sendo amplamente reconhecido que os montantes comparticipados se encontram aquém do custo real por utente.

Cumpre ainda referir que, em fevereiro de 2026, o estabelecimento de Educação Pré-Escolar do Banzão foi encerrado por determinação da Autoridade de Saúde Pública, em consequência das condições das instalações. Face a esta situação, e com o objetivo de assegurar a continuidade da resposta educativa e minimizar os impactos junto das crianças e respetivas famílias, a Câmara Municipal de Sintra disponibilizou, de forma célere e colaborativa, uma sala na Escola da Sarrazola, permitindo a continuidade da atividade até ao final do ano letivo.

Importa reconhecer e enaltecer a postura de elevada cooperação e prontidão demonstrada pela Câmara Municipal de Sintra em todo este processo, cuja intervenção se revelou determinante para mitigar os constrangimentos decorrentes do encerramento das instalações do Banzão.

Não obstante os esforços desenvolvidos, prevê-se que, no próximo ano letivo, não estejam reunidas as condições necessárias para a reabertura da resposta social no Banzão, uma vez que o edifício carece de obras de remodelação e requalificação significativas, cuja concretização não será possível em prazo compatível com o início do ano escolar.

Ação Social

Esta é a área que apresenta o maior défice, e regista um resultado negativo de 46.017,50€. A dimensão deste resultado evidencia a necessidade de uma análise detalhada da estrutura de custos, com especial incidência nos encargos com pessoal. Prevê-se que, no futuro, seja necessário ajustar a dimensão da atividade, de modo a garantir, no mínimo, o equilíbrio económico-financeiro desta área.



Projeto Capaz

Regista um resultado negativo de 29.694,69€. Esta resposta social encerrou em dezembro de 2025, sendo este resultado, originado pelos custos que não são elegíveis para efeitos de PRR, e pelos fechos dos contratos de trabalho dos trabalhadores.

SAD Sintra/Pendão

Estas respostas sociais apresentam um resultado negativo, decorrente da não ocupação integral da capacidade instalada, nomeadamente das vagas abrangidas pelo Acordo de Cooperação.

Importa, contudo, salientar que este serviço dispõe de lista de espera, pelo que se recomenda a realização de um estudo aprofundado da sua organização e funcionamento, com vista à identificação de novos modelos operacionais. Em particular, deverão ser analisados aspetos como a redefinição de rotas, a cobertura de zonas com maior procura, a tipologia e dimensionamento das equipas e a organização da distribuição de refeições, de forma a potenciar a eficiência e a sustentabilidade desta resposta social.

Psicologia

Apresenta um resultado ligeiramente negativo de -570,08€, revelando uma situação próxima do equilíbrio financeiro.

Este serviço deverá igualmente ser objeto de reflexão, no sentido de maximizar a produtividade do recurso interno afetos à resposta social. Complementarmente, a produção deverá ser realizada com o recurso a profissionais em regime de prestação de serviços, de forma a assegurar uma maior flexibilidade na resposta às necessidades identificadas e uma melhor adequação dos recursos à procura efetiva.

Áreas com Equilíbrio Financeiro

O SAD Integrado, as Cantinas Sociais, as Ajudas Técnicas e o programa Em Boa Companhia apresentam resultados positivos, embora de dimensão reduzida, demonstrando uma gestão equilibrada.

Proposta de Aplicação dos Resultados

Considerando que a Misericórdia encerrou as suas contas relativas ao exercício de 2025 com um resultado líquido do exercício de 13.034,51 euros, a Mesa Administrativa propõe que o mesmo seja integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.864.705,39 euros e um total de fundos patrimoniais negativo de 2.863.754,48 euros, incluindo um resultado líquido de 13.034,51 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 a 3, e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas no parágrafo 4, na secção “Bases para opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1.A rubrica de ativos fixos tangíveis (terrenos) inclui o montante de 414 mil de euros relativo a uma pedreira situada no Concelho de Borba, a qual se encontra desativada, e sobre a qual existe uma hipoteca junto de uma instituição de crédito. Na ausência de uma avaliação e ou de um estudo de viabilidade, desconhecemos qual o valor de mercado da mesma e consequentemente qual o impacto nas demonstrações financeiras em referência ao findo em 31 de dezembro de 2025.

2.Tal como descrito na nota 16.19.2 do Anexo, a entidade tem registado no ativo 109 milhares de euros de arte sacra, por contrapartida da rubrica de doações nos fundos patrimoniais. Dado que neste momento, subsistem duvidas sobre a titularidade destes ativos, desconhecemos em que medida o ativo e os fundos patrimoniais se encontram sobreavaliados.

3.Adicionalmente e conforme descrito na nota 16.19.3 do Anexo, a Instituição é detentora, em comum com outro titular, de 1/2 de três quotas numa Sociedade comercial, a qual não se encontra refletida nas demonstrações financeiras. Na ausência de demonstrações financeiras atuais desta sociedade, não nos é possível aferir sobre os impactos nas demonstrações financeiras da entidade em referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



4. Conforme descrito na nota 16.19.1, a entidade manteve os salários aos colaboradores congelados entre 2008 a 2021. Dado que: i) na sequência de uma ação judicial, a entidade foi condenada pelo Tribunal do trabalho, no decurso de 2025, a liquidar os retroativos em questão a uma das suas colaboradoras, ii) que a responsabilidade global ascende a 700 milhares de euros, e que iii) no exercício de 2025 a entidade registou uma provisão de 200 milhares de euros, consideramos que esta se encontra insuficiente em 500 milhares de euros, pelo que o passivo à data de 31 de dezembro de 2025 se encontra subavaliado e os resultados do exercício e respetivos fundos patrimoniais se encontram sobreavaliados neste montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

A entidade apresenta fundos próprios negativos no montante de 2.863.754,48 euros e um fundo maneiio negativo de 254.276,39 euros. Apesar desta situação, com os meios libertos das atividades correntes, a entidade tem vindo a cumprir perante os credores, quer o Plano Especial de Revitalização (PER) aprovado em fevereiro de 2015, quer o plano de pagamentos da dívida renegociado em 2017 junto da Autoridade Tributária e da Segurança Social). No entanto, dado que as prestações do PER e Segurança Social são crescentes, o seu cumprimento no futuro, bem como a concretização de projetos adicionais ambicionados pela Instituição, depende não só do continuado apoio financeiro dos seus parceiros naturais: Autarquia e Instituto de Segurança Social, bem como da capacidade da Misericórdia obter fundos adicionais junto destas e/ou de outras entidades e sobretudo do sucesso de uma futura renegociação do PER nomeadamente com as Instituições Bancárias.

Estes acontecimentos ou condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade de a entidade continuar em continuidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de análise financeira

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 a 3, e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas no parágrafo, 4 na secção “Bases para opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de análise financeira foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, junho de 2026

MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por:
Maria Ema de Assunção Palma, ROC nº 1287
Registada na CMVM com o nº 20180034



A MESA ADMINISTRATIVA

Mário Rui Costa Luciano
Vice-Provedor

Mário Rui Costa Luciano

Márcio António Gonçalves Borges
Tesoureiro

Márcio António Gonçalves Borges

Luís Miguel Aguiar Carona
Luís Miguel Aguiar Carona
Vogal

Joaquim Manuel Viegas Simão
Vogal